Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PESSOAS COM DERMATOSES IMUNOBOLHOSAS
Relatoria: Euzeli da Silva Brandão
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

As dermatoses imunobolhosas (DI) são raras, consistem no desenvolvimento de bolhas na pele e/ou mucosas, em decorrência de ativação do sistema imunológico contra estruturas específicas da pele. Diante da complexidade que envolve o cuidado de enfermagem a essa clientela, da carência de enfermeiros especialistas em dermatologia e da precariedade de referenciais teóricos voltados para este cuidar, releva-se a necessidade do desenvolvimento de tecnologias. Entende-se que tais práticas incluem a utilização de uma tecnologia de cuidado que envolva a avaliação do cliente em sua integralidade para aplicação de intervenções que promovam conforto e bem-estar. Objetivo: identificar os diagnósticos de enfermagem (DE) em pessoas com DI. Método: Pesquisa quantitativa, descritiva, realizada em duas instituições no Rio de Janeiro e uma no Mato Grosso do Sul-Brasil, aplicando o Protocolo de Avaliação do Cliente em Dermatologia, uma tecnologia leve-dura e leve, elaborado pela pesquisadora e validado por especialistas desta área, sendo elaborado um software, registrado (INPI 2325). Utilizou-se a estatística descritiva simples para análise dos dados. Foram pesquisados DE, características definidoras e fatores de risco em 14 clientes hospitalizados de junho/2012 a abril/2013. Por se tratar de doenças raras, optou-se pela amostragem por conveniência. Resultados: 14 participantes, 09 com diagnóstico médico de pênfigo vulgar, 02 foliáceo e 03 penfigoide bolhoso, entre 27 e 82 anos, predominando 11 mulheres. A partir do raciocínio clínico, foram identificados 14 DE, representando as respostas humanas mais frequentes: Proteção ineficaz, Risco de glicemia instável, Risco de desequilíbrio eletrolítico, Risco de desequilíbrio volume de líquidos, Conhecimento deficiente, Risco de dignidade humana comprometida, Distúrbio na imagem corporal, Baixa autoestima situacional, Ansiedade, Risco de infecção, Integridade da pele prejudicada, Risco de desequilíbrio na temperatura corporal, Conforto prejudicado, Isolamento social. A aplicação do Protocolo facilitou a avaliação integral, além de propiciar a identificação dos DE conforme a North American Nursing Diagnosis Association International. Sugere-se a inclusão de seis características definidoras/fatores de risco. Conclusão: Os DE apresentados ratificam a necessidade do trabalho interdisciplinar durante atendimento a essa clientela. Cabe ressaltar a contribuição dos achados para o cuidar/educar/pesquisar em enfermagem em dermatologia.